

*Relatório das Atividades desenvolvidas no âmbito da designação enquanto Membro da Comissão de
Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos / 2022*

Miguel Ângelo | Deputado Municipal (Coligação PSD | BTF | CDS-PP)

miguelpereira@am-barcelos.pt

Resumo Executivo

Serve o presente relatório, e conforme me incumbe o Sr. Presidente de Assembleia Municipal, Dr. Fernando Pereira, dar conhecimento aos Srs. Deputados Municipais, do relatório de atividades desenvolvidas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, doravante designada por CPCJ, enquanto Membro Designado por esta Assembleia.

Com efeito, encontra-se presente uma breve descrição das atividades levadas a cabo no ano de 2022, bem como as que, em especial, irei participar mais ativamente, no ano de 2023.

Comissão Alargada | CPCJ

Primeiramente dar nota aos Excelentíssimos Srs. Deputados Municipais que, atualmente, a Comissão Alargada é composta por representantes de diferentes proveniências, entre as quais, *o Município de Barcelos; o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; o Ministério da Educação; o Ministério da Saúde; IPSS ou outras organizações não governamentais que atuem, no âmbito da comissão de proteção, respostas sociais de caráter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias; Organismo Público competente em matéria de emprego e formação profissional; IPSS que atuem, na área de competência territorial da comissão de proteção, respostas sociais de caráter residencial, dirigidas a crianças e jovens; Associações ou outras organizações privadas que desenvolvam atividades desportivas, culturais ou recreativas destinadas a crianças e jovens; Associações de jovens; GNR e PSP e quatro cidadãos eleitores*, designados pela Assembleia Municipal de Barcelos, entre os quais me incluo.

Relatório de Atividades

No período correspondente ao ano de 2022 foram realizadas um total de oito reuniões em plenário, presididas pela Sr.^a Presidente, Prof.^a Ana Maria Sobreiro.

De facto, e tendo em consideração a natureza agregadora, multidisciplinar e de especial importância, foi divulgado o Plano Estratégico com horizonte colocado no ano de 2026, centrado em três principais eixos: **Articulação, Comunicação e Participação; Famílias e Parentalidade e Direitos e Prevenção**, em sessão pública no Anfiteatro da Escola Secundária de Barcelos, no dia 7 de dezembro de 2022.

Com efeito, a multidisciplinaridade dos elementos presentes em Comissão promove a necessária e abrangente discussão dos diferentes temas que são o âmbito de atuação da CPCJ, tendo sido por isso debatidas nas diferentes sessões da Comissão Alargada, temas como o *bullying*, absentismo escolar, saúde mental e violência doméstica.

Permitam-me que vos apresente aquele que é o meu principal sentimento enquanto Membro Designado por esta Assembleia: para que haja, de facto, a proteção do superior interesse das crianças e jovens, bem como das suas famílias, as sinalizações devem ser analisadas de forma integrada, por forma a garantir a necessária agilidade, sem a burocracia, tantas e tantas vezes referida, bem como a falta de formação e complexidade de *report* às diferentes entidades.

De facto, considero que cada problema que a Comissão discute não pode, nem deve, em qualquer circunstância ser analisado de forma isolada, mas sim de forma multifatorial, porque é assim, que de facto, a vida é, e se apresenta.

Dizer-vos, pois, que no ano de 2023 tomei a decisão de pertencer ao grupo que se irá incidir com mais profundidade o tema da Saúde Mental.

De facto, e de acordo com a diversa revisão de literatura na área que tenho elaborado, a reabilitação psicossocial, em crianças e jovens recaem maioritariamente nas perturbações afetivas, alimentares, quadros ansiosos e de personalidade, pelo que devem ser tratados, tal como são, de forma multidisciplinar e ágil. A sua complexidade e a sua repercussão em termos sociais, familiares, escolares, entre outras, em muito valoriza o trabalho da CPCJ, razão pela qual nenhum dos temas acima elencados podem ser vistos de forma estanque, nem a necessária empatia e poder de resolução dos diferentes intervenientes.

Mencionando o Professor Universitário que mais admiro na área da Doença Mental, o Professor Doutor Pedro Morgado, não raras vezes o estigma da doença psiquiátrica tem várias causas, *uma delas é a que se faz entre doença e doente*, daí a necessidade da aposta na formação, na sensibilização, na valorização dos profissionais e na capacidade da estrutura de *report* ágil e fundamentada.

Como reportar? Existem canais de comunicação? Sim, existem. Mas são de facto, os mais adequados? Estaremos numa estrutura rígida e normalizadora que não responde aos comportamentos fora-padrão?

Creio, pois, que todos nós, em Comissão Alargada e aqui, em sede de Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Deputados, possamos refletir sobre a forma como a Comissão deve agir, não esperando pelo resultado, porque a forma de *report* anterior é demasiado burocrática. Nessa medida, e tal como uma linha de montagem, em que o produto sofre diferentes controlos de qualidade, com indicadores específicos e procedimentos ajustados às diferentes realidades, um trabalho em equipa procura isso mesmo, a união dos conhecimentos e experiências para que a soma do

todo, e parafraseando Aristóteles, seja maior do que a soma das suas partes.

Com efeito, cada elemento da estrutura deve sinalizar, de forma simples, em rede e articulada com os demais membros da CPCJ. Só assim conseguimos agir de forma célere, coerente e eficiente.

Há, pois, que perceber claramente o funcionamento, identificar os constrangimentos e um elaborar um plano de ação, em rede colaborativa, com base num *time-schedule* interentidade, baseados na criação e análise de indicadores de desempenho centrados na taxa de sucesso da conclusão dos casos e no tempo de resposta dos mesmos.

Raciocínio idêntico deve ser feito para as áreas da violência doméstica. Segundo um artigo do jornalista Rodrigo Guedes de Carvalho, só se atua, quando, não raras vezes, já não é possível atuar. Há, pois, que por a tónica no superior interesse da criança e jovens, no seu futuro e no papel diferenciador que podem ter em sociedade.

É a flexibilidade, a sensibilidade, que poderá, e estou certo de que sim, fazer com que o trabalho desta tão nobre Comissão, que é a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos, seja evidenciado!